



62º Congresso Nacional de Botânica -
Botânica e Desenvolvimento Sustentável
34ª Reunião Nordestina de Botânica
7 a 12 de agosto de 2011

**BIOLOGIA FLORAL E VISITANTES FLORAIS DA UMBUGUELA
(SPONDIAS SP. - ANACARDIACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA – PE
(1)**

TAMIRES ALMEIDA DA SILVA

Co-autores: FRANCISCO PINHEIRO DE ARAÚJO, NERIMAR GUIMARÃES BARBOSA (4) e LÚCIA HELENA PIEDADE KIILL (3)

Tipo de Apresentação: Pôster - Resumo

A umbuguela (*Spondias* sp.), que tem o nome formado pela junção de umbu (*S. tuberosa* Arruda) e ciriguela (*S. purpurea* L.), tem sua ocorrência reportada nas cidades de Santa Isabel-PB e Tururu-CE. O presente trabalho teve por objetivo contribuir com informações sobre a biologia floral dessa anacardiácea. As observações foram feitas em 06 indivíduos, no Campo Experimental da Caatinga, na Embrapa Semiárido (09° 09'S, 40°27'W), em Petrolina-PE, no período de outubro a dezembro de 2010. Flores (n=20) foram marcadas e observadas desde botão até a senescência, verificando a disposição dos elementos florais e a biologia floral. Quanto aos visitantes florais, observações foram feitas ao longo do período de floração, em cinco dias não consecutivos, das 05:00 às 12:00h, totalizando 35 horas de esforço amostral, sendo anotado o número de visitas, os visitantes e o recurso floral forrageado. As flores estão reunidas em inflorescências terminais, do tipo panícula, apresentando em média $206,2 \pm 100,8$ botões/inflorescência (n= 12). As flores são pentâmeras, com cerca de $2,13 \pm 0,14$ mm (n=20) de diâmetro, apresentando simetria radial, são hermafroditas, com androceu composto por dez estames heterodínamos e gineceu com cinco estigmas. A abertura das flores pode ocorrer durante todo o dia, sendo mais frequente no período da manhã. O tempo de vida da flor foi de aproximadamente 72 horas. Ao longo da floração foram registradas poucas visitas de três espécies de vespas (*Brachygastra lecheguana*; *Polybia dimidiata*; Vespidae não identificado),

duas abelhas (*Apis mellifera*, Halictidae não identificada) e uma mosca (*Musca domestica*) responsáveis por 50%, 33,3% e 16,7% do total de visitas, respectivamente. Esse resultado dificultou a descrição do comportamento dos visitantes florais e pode ser atribuído a floração de outras *Spondias* nas proximidades que poderiam estar competindo na atração dos mesmos. Assim, observações complementares serão necessárias para identificar os agentes polinizadores dessa espécie.

Palavras-chave: *Spondias*, morfologia, *Apis mellifera*

-
- (1) Financiamento do PROBIO II, Ministério do meio Ambiente, MMA.
 - (2) Bolsista PROBIO/Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil.
 - (3) Pesquisador da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil.
 - (4) Estagiária da Embrapa Semiárido, Petrolina, PE, Brasil.